TEOLOGIA LIBERAL EM QUESTÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA WEB OF SCIENCE NO PERÍODO DE 1945 – 2020

LIBERAL THEOLOGY IN QUESTION: ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION ON THE WEB OF SCIENCE IN THE PERIOD OF 1945 – 2020

Edenis Cesar de Oliveira[1]

RESUMO

Com início no final do século XVIII, o liberalismo teológico tem ganhado espaço nos debates acadêmicos exercendo forte influência nas práticas eclesiásticas. Além disso, tem proporcionado variados desdobramentos e distintas vertentes no campo da teologia, sobretudo ao promover a inserção de outras fontes de estudo para além das Sagradas Escrituras. O presente estudo objetiva analisar a produção acadêmica referente à temática da Teologia Liberal a partir de documentos indexados na base de dados da *Web of Science* (*WoS*) notadamente no período circunscrito entre os anos 1945 e 2020. Com objetivos descritivos-exploratórios, empregou-se a análise bibliométrica como ferramenta de análise da produção acadêmico-científica. A análise efetuada num conjunto de 66 documentos mostra um crescimento no número de publicações com maior ênfase a partir do ano 2000. Houve predominância de publicações em formato de livros seguido de artigos em periódicos/revistas especializados, além elevada proeminência da categoria "*Religion*" com 54 registros do volume total. Os Estados Unidos são responsáveis por mais da metade das publicações pesquisadas, sendo a língua inglesa o idioma de 86,36% das publicações. Das 24 organizações registradas, 20 são americanas, um percentual de mais de 83%. Quanto ao vínculo institucional, 80% das instituições são americanas, restando uma localizada nos Países Baixos (Holanda) e uma na Inglaterra.

Palavras-Chave: Teologia Liberal. Liberalismo Teológico. Teologia. Web of Science. Bibliometria.

ABSTRACT

Beginning at the end of the 18th century, theological liberalism has gained space in academic debates, exerting a strong influence on ecclesiastical practices. In addition, it has provided various developments and different strands in the field of theology, especially by promoting the insertion of other sources of study beyond the Sacred Scriptures. This study aims to analyze the academic production related to the theme of Liberal Theology from documents indexed on the Web of Science (WoS) database, notably in the period between 1945 and 2020. With descriptive-exploratory objectives, it was used bibliometric analysis as a tool for analyzing academic-scientific production. The analysis carried out on a set of 66 documents shows an increase in the number of publications with greater emphasis from the year 2000 onwards. There was a predominance of publications in the form of books followed by articles in specialized periodicals/magazines, in addition to the high prominence of the "Religion" category with 54 records of the total volume. The United States is responsible for more than half of the publications surveyed, with English being the language of 86.36% of the

[1] Universidade Federal de São Carlos – UFSCar/CCN-LS
http://orcid.org/0000-0003-4527-821X

(cc) BY-NC-SA

publications. Of the 24 registered organizations, 20 are American, a percentage of more than 83%. As for the institutional link, 80% of the institutions are American, leaving one located in the Netherlands (Netherlands) and one in England.
Keywords: Liberal Theology. Theological Liberalism. Theology. Web of Science. Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

A premissa básica de uma pesquisa consiste em se ter um problema científico com o qual se pretende lidar, condicionando-o ao processo crítico-argumentativo que se apresente razoavelmente amparado num referencial teórico que lhe sustente. Não obstante, se faz necessário olhar de frente esse dito problema e, com honestidade e ciência das limitações propor os instrumentais apropriados para o início da elucidação da problemática.

O popularmente conhecido "cristianismo prático", ancorado no falso axioma de que a doutrina divide e a prática une, se apresenta como as raízes do liberalismo, cujo ideal é juntar-se aos semelhantes. Essas raízes vão evoluindo e se estendem na direção do "evangelho social", caracterizado pelo recorte das boas novas dentro dos limites do aspecto social, obras sociais, *práxis* evangélicas, entre outros conceitos subjacentes.

No campo estritamente teológico, o liberalismo, pressupõe o conhecimento de Deus limitado ao conhecimento humano em detrimento do conhecimento do Deus que se revelou (como tradicionalmente se conhece) pela encarnação de Jesus Cristo. Consequentemente, essa ideia propugna uma teologia culturalmente condicionada, como se depreende de nomenclaturas muito difundidas hoje como "teologia norte-americana", "teologia latina", "teologia hispânica", "teologia negra", "teologia feminista", e assim sucessivamente.

Por sua vez, não é o enquadramento a uma determinada terminologia que norteará os pressupostos constituintes e fundantes dessa perspectiva teológica. Pelo contrário, as inferências subjacentes a essas categorias é que formarão a base sobre a qual se estabelecerá ramificações diversas, reclamando para si a exclusividade de idiossincrasias próprias, constituintes de um arcabouço teórico-metodológico (heterodoxia), criando corpo de sustentação e justificação das suas práticas (heteropraxia).

Outros princípios sustentados pelo liberalismo teológico com expressivo impacto nas concepções teológicas (teóricas e práticas) dizem respeito à possibilidade de se alcançar Deus por intermédio de qualquer religião, não sendo prerrogativa exclusiva do cristianismo, para o qual Deus somente pode ser alcançado pela pessoa de Jesus Cristo. Nesse sentido, para o

(cc) BY-NC-SA

cristianismo "clássico" postular que todo caminho leva a Deus é verdadeiro sob a premissa de que, nesse caso, o Deus a que se chega é o Juiz Supremo. Outro aspecto relevante nessa vertente circunscreve-se à concepção trinitária, advogando sua inexistência, uma vez que o Filho não é divino, sendo, portanto, um homem pleno de Deus, mas não Deus.

Para os liberais, o caráter autoritativo das Sagradas Escrituras não se sustenta, considerando que não se pode afirmar que seja a Palavra de Deus, limitando-se a um documento escrito por homens, repleta de histórias fictícias e, portanto, de limitado grau de confiabilidade. O corolário desse compêndio doutrinário subjaz na contextualização (relativização?) da verdade, que experimenta, então, uma completa libertação do seu caráter dogmático. Embora não sejam exaustivos, esses princípios são mais do que suficientes para possibilitar novas perspectivas de análise teológico-filosóficas com explicações mais palatáveis às mentes pós-modernas.

A teologia liberal se iniciou no movimento Iluminista alemão do século XVIII e início do século XIX, reclamando novas abordagens nas relações entre religião, cultura e ciência. As ortodoxias religiosas foram criticadas pela filosofia e pela ciência, e a religião foi reconhecida como um produto da cultura (HODGSON, 2010). Desde então, de forma sutil, tem angariado adeptos, tanto na academia quanto na prática pastoral e suas diversas ramificações.

O presente estudo tem como objetivo precípuo analisar a produção acadêmica referente à Teologia Liberal a partir de documentos indexados na base de dados da *Web of Science* (*WoS*) no período de 1945 a 2020. O artigo estrutura-se a partir desta introdução contendo o objetivo da pesquisa, seguida de uma revisão de literatura referente à temática em questão. Seguidamente, apresenta-se o percurso metodológico da pesquisa e os resultados aferidos mediante o emprego da ferramenta de análise. Por fim, à guisa de conclusão, propõe-se algumas considerações, com destaque para as limitações da pesquisa e uma proposta de agenda para futuros estudos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A designação dessa seção consiste no esboço de um referencial teórico básico que proporcione sustentação à temática ora proposta para análise.

(cc) BY-NC-SA

2.1 TEOLOGIA LIBERAL: GÊNESIS E HISTÓRICO PRELIMINAR

A teologia liberal ou liberalismo teológico como também é conhecido, se iniciou no movimento iluminista alemão do século XVIII e início do século XIX, tendo como pano de fundo novas propostas de interpelação entre religião, cultura e ciência. As ortodoxias religiosas foram criticadas pela ciência, com destaque para a filosofia, sendo a religião reconhecida como fruto da cultura (HODGSON, 2010). Registros históricos apontam a obra *Principia Mathematica*, de Isaac Newton (1642-1727), publicada em 1687, como fator de convencimento a respeito do poder e da imposição do crivo da razão, notadamente aquelas relacionadas à esfera da consciência. O advento do Iluminismo deu proeminência ao pensamento filosófico, que também se considerava científico.

Constanza (2005) registra que, de um modo geral, o iluminismo promoveu forte e negativa influência sobre o cristianismo, com destaque para o movimento evangélico do século XIX, uma vez que, majoritariamente, a perspectiva antropocêntrica tinha notoriedade; o evangelho e a pessoa de Cristo ficavam num segundo plano. Essa asserção culminou, naturalmente, na racionalização da teologia, abrindo caminho para o advento, reconhecimento e avanço de variadas orientações religiosas e filosóficas. De forma mais direta, no campo da cristologia, a concepção "schleiermachiana" se opõe à ortodoxia, ao postular que o empreendimento de Jesus (padecimento, morte e ressurreição) não promove implicação para a obra de salvação, valendo no máximo como exemplo emblemático de perseverança em meio ao sofrimento.

Nesse sentido, o cristianismo deve reconciliar-se com o mundo moderno. Em outras palavras, deve compor com o naturalismo científico, com o racionalismo moral, com a democracia política. O cristianismo deve assimilar todo o valor positivo da modernidade, o que o tornará mais puro, mais autêntico (COMBLIN, 1985). Morais, Ferreira e Gomes (2010) complementam que esse foi um período de intensa busca por conciliação entre os conceitos da Igreja Protestante e as pretensões humanas positivas, propondo uma adequação entre religião, pensamento e cultura contemporânea.

Os desdobramentos dessa influente corrente apresentam-se os mais variados, com repercussões até então inimagináveis. As Escrituras passam a ser objeto de análise histórico-crítica; dessa forma, a doutrina da inerrância e o caráter autoritativo das Sagradas Escrituras se esvanecem, sobrepujados por novos enfoques analíticos com amplas ramificações, cujo fluxo

(cc) BY-NC-SA

tem se intensificado nas mais variadas direções, de forma a se tornar moldável e adaptável aos interesses dito progressistas.

De forma geral, as ênfases e os aspectos metodológicos da Teologia Liberal compuseram uma criativa combinação promovendo uma dupla interação e influência mútua. As principais ênfases dessa corrente teológica podem ser consideradas: a busca de aproximação entre teologia e ciências, bem como entre fé e racionalidade moderna; visão antropológica positiva, com forte expectativa em relação à educação como possibilidade de promoção humana; relativização das perspectivas cristocêntricas e eclesiocêntricas com vistas à perspectiva universalistas e seculares; abertura para as questões próprias da relação Igreja e sociedade e a valorização do mundo como espaço do Reino de Deus; valorização da exegese bíblica e uma consequente visão histórico-crítica da Bíblia; aceitação dos valores culturais modernos; reforço das dimensões da individualidade e da subjetividade reduzindo a religião à esfera dos sentimentos; interpretação predominantemente ética do cristianismo, em especial em relação ao dado salvífico (RIBEIRO, 2008).

2.2 TEOLOGIA LIBERAL: IMPLICAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

A ascendência dessa corrente teológica possibilitou a submissão do estudo da Bíblia a uma análise racional, passando a razão humana a ter proeminência em detrimento da fé. O movimento teológico liberal propugna que o amor a Deus é materializado, em última instância, no amor ao próximo, sendo o reino de Deus concebido numa realidade presente, cujo ápice é atingido sob a égide da ética e da moral (MORAIS; FERREIRA; GOMES, 2010). Como aponta Ribeiro (2008) nessa concepção o ser humano é bom e protagonista de seu tempo; o mundo avança para uma condição de paz total; a universalização da educação criará condições para a evolução social, a conscientização ética e a justiça social. Concepções que se coadunam com a proposta de Williams (1949) para quem o liberalismo teológico como movimento do protestantismo moderno tentou trazer o pensamento cristão à unidade orgânica com a visão (r)evolucionária de mundo, os movimentos de reconstrução social e as expectativas de um mundo melhorado. Essa seria aquela forma de fé cristã em que a filosofia profética progressiva da história culmina na expectativa da vinda do reino de Deus na terra.

Por conseguinte, a própria definição da teologia liberal consubstanciada na análise histórica tensiona a ênfase para aspectos diferentes, como por exemplo, as preferências pelo Jesus histórico em detrimento do Cristo e sua divindade, alicerçado na fé como elemento

(cc) BY-NC-SA

imprescindível ao processo; ou, ainda, na crença de que o cristianismo deve ser reafirmado nos ditames do conhecimento pós-moderno. Em síntese, o protestantismo liberal inspirou-se no princípio kantiano, que pode ser compreendido em dois pontos: i) a remoção da Religião da esfera especulativa; ii) a redução do Cristianismo aos limites da Razão.

Machem (2001) é contundente ao afirmar que o liberalismo retrata a fé no ser humano, postulando uma religião da moralidade ao passo que o cristianismo exprime a fé no ser divino (Deus). Enquanto um tropeça sobre a "rocha de escândalo", o outro defende a singularidade de Jesus Cristo. Um é inimigo da doutrina, ao passo que o outro se gloria nas verdades imutáveis que repousam no próprio caráter e autoridade de Deus (MACHEM, 2001, p. 182).

O campo da educação tem sido amplamente afetado por essa vertente. Referindo-se ao emprego do método histórico-crítico de interpretação bíblica, Maier (1977) denuncia a preeminência que esse modelo vem adquirindo em grande parte das escolas teológicas, chegando a ser considerado o método de excelência na educação teológica ministrada em universidades e em instituições teológicas liberais. Reclamando uma hermenêutica do texto sagrado despida do pressuposto da fé, possibilita uma leitura fundamentada em explicações sociológicas, históricas, econômica, entre outras.

Apologeta do liberalismo teológico, Hodgson (2010) advoga que a teologia liberal não diz respeito a uma fase restrita e superada da teologia moderna; contrariamente, segundo o autor, se constitui na característica ínsita da própria teologia moderna, mantendo-se, de maneira viçosa, até os dias atuais. Afirma-se a pluralidade de fontes na teologia liberal, flanqueando com a Escritura, a tradição, a razão, a experiência e a cultura. Nega-se, portanto, a unicidade das Escrituras Sagradas como fonte infalível e imutável, uma vez que o produto hermenêutico nasce do conflito e interação dessas fontes. Há esforço acadêmico inclusive com a intenção de desmascarar os lamentos sobre a autoridade "perdida" das Escrituras (JENSON, 1977). Disso, depreende-se uma acentuada ênfase nos aspectos basilares de uma teologia escancaradamente antropocêntrica, com características completamente alinhadas com os preceitos da sociedade pós-moderna.

Por fim, o autor propõe seis marcas que ele considera serem exclusivas de uma teologia liberal para hoje: 1) uma teologia livre e aberta; 2) uma teologia criticamente construtiva; 3) uma teologia experiencial; 4) uma teologia visionária, espiritual e holística; 5) uma teologia profética, culturalmente transformadora; e 6) uma teologia mediadora e correlacional. Com essas marcas, a teologia se torna relevante para o mundo contemporâneo e fornece recursos

(cc) BY-NC-SA

para a renovação da igreja (HODGSON, 2010). O Quadro 1 apresenta as "marcas teológicas" propostas por Hodgson (2010) com um breve descritivo de cada uma delas.

Quadro 1: "Marcas Teológicas" e respectivas descrições.

	Marcas Teológicas	Descrição Sucinta
1	**Livre e aberta**	Liberdade para quê? Para tudo o que se apresenta na Bíblia, na tradição cristã e em toda a experiência - na experiência pessoal, na natureza, na própria cultura e religião, nas transições culturais
2	**Criticamente construtiva**	[...] novas construções teológicas, buscando novos símbolos para substituir os usados e desgastados, atendendo a novas circunstâncias e novos *insights* nunca imaginados no passado. Embora tais construções sejam um esforço humano, se forem esforços genuínos e honestos e se tivermos fé na generosa liberalidade de Deus, temos motivos para confiar que nossas construções são uma resposta a algo real que está se apresentando. A verdade surgirá por meio do teste dessas construções em uma comunidade de discurso livre e aberto. Em última análise, não temos alternativa. Não podemos conhecer a verdade diretamente, e não podemos habitar humanamente no mundo sem empreender tais construções, por mais frágeis e falíveis que sejam.
3	**Experiencial**	Partindo da premissa de que a experiência é a matriz em que ocorre a religião, os teólogos devem estar abertos à totalidade da experiência: empírica, sensível, emocional, intuitiva, intelectual, estética, cultural, reveladora. A revelação ocorre por meio de certas experiências raízes que repercutem na história, são mediadas por textos e tradições e interagem com a experiência pessoal dos intérpretes e de suas comunidades.
4	**Visionária, espiritual e holística**	Representa a dimensão mística da teologia em contraste com sua dimensão empírica e experiencial; implica intuição intelectual e sensível, a capacidade de ver, intuir ou imaginar o todo nas partes, o universal no concreto. Isto requer um aumento da imaginação, uma habilidade de discernir e interpretar figuras, para criar novos conceitos a partir de símbolos revisados.
5	**Profética e culturalmente transformadora**	Nos últimos quarenta anos, o papel profético foi assumido principalmente pelas teologias negra, feminista, da libertação e ecológica. Hoje a teologia liberal também deve ser uma teologia da libertação.
6	**Mediadora e correlacional**	Sem mediação, sem envolvimento real nas realidades confusas do mundo, a transformação cultural não é uma possibilidade.

Pode-se dizer que as "marcas" propostas por Hodgson (2010) não apresentam novidade alguma, limitando-se a exprimir as nomenclaturas já comumente usadas no *mainstream* teológico notadamente liberal que se propõe a dialogar com outros ramos das ciências humanas, numa postura contundentemente contrária ao caráter inerrante e autoritativo das Sagradas Escrituras. Como o próprio autor assevera "as marcas do liberalismo [...] tem caracterizado o trabalho de seus teólogos mais criativos, de Schleiermacher e Hegel a Troeltsch e Tillich até os dias atuais (HODGSON, 2010, p. 9). De fato, só o desabrochar criativo de uma natureza caída pode criar condições para os desdobramentos que essa corrente teológica tem possibilitado. Os tentáculos do liberalismo teológico têm se estendido pelos diversos ramos do saber, com implicações teóricas e práticas profundas. Tendo a academia e os seminários como berço, sua influência segue firme nas práticas eclesiásticas, gerando um círculo vicioso, onde estas

(cc) BY-NC-SA

subsidiam os famigerados "casos de sucesso" amplamente estudados e reinterpretados no âmbito acadêmico, sob as premissas de seus postulados.

A cosmovisão cristã, estabelecida sobre base cristocêntrica, tendo as Sagradas Escrituras como regra infalível, inerrante e autoritativa deve estar acima de qualquer proposta de leitura interdisciplinar e transdisciplinar, expressões que tem estado bastante em voga atualmente, numa tentativa de sinalizar para o fato de que a teologia está sendo capaz de dialogar com a sociedade pós-moderna e multifacetada, caracterizada pelo pluralismo e respeito aos diferentes. Assim, qualquer postura diferente dessa, pode ser considerado um ato fundamentalista, no significado mais pejorativo e tosco da expressão. Nada mais enganoso, corrosivo e dilapidador.

3 MÉTODO

De cunho qualitativo, com objetivos descritivos-exploratórios, utilizou-se do método da bibliometria para alcançar o propósito deste estudo. Considerou-se o uso da bibliometria com vistas a identificação do estado da arte da temática "teologia liberal", bem como seu real nível de interesse no campo acadêmico-científico (DAIM et al., 2006; THELWALL, 2008; MARTÍNEZ et al., 2015). Ademais, considerando a real possibilidade de que os interesses de pesquisa sobre o tema perpassam múltiplas fronteiras de disciplinas e ciências, fortaleceu-se a opção pela adoção desse método, uma vez que é bastante recomendado para análise de estudos interdisciplinares (VAN RAAN; VAN LEEUWEN, 2002).

Conforme Broadus (1987) as técnicas bibliométricas têm sido usadas principalmente para estudar o crescimento e a distribuição de publicações científicas sobre determinada temática. A bibliometria, em suma, consiste no estudo e medição dos padrões de publicação de todas as formas de comunicação escrita e seus autores (POTTER, 1981). O mapeamento científico, por sua vez, viabilizou o monitoramento mais robusto das áreas de pesquisa prevalentes, apontando tendências no âmbito técnico-científico, além de demonstrar o surgimento e desenvolvimento dos agrupamentos comuns de pesquisa, sobretudo nos aspectos geográfico e temporal.

A pesquisa foi executada em maio de 2021, diretamente na base de dados da *Web of Science* (*WoS*) utilizando-se o descritor "liberal theology" sem inserção de operadores booleanos. A *Web of Science* é uma plataforma científica de base multidisciplinar desenvolvida

(cc) BY-NC-SA

pela Thomson Reuters – Institute for Science Information (ISI). Que congrega as publicações com alto fator de impacto.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO

Foram recuperados 66 registros que atendiam aos quesitos preestabelecidos para a busca e posterior análise. Desse total, apenas um artigo pertencia à modalidade *open access* (acesso aberto). O acesso à plataforma foi realizado por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) provido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) da Capes/Ministério da Educação. Contemplou-se os documentos com todas as linguagens disponíveis na base. A Tabela 1 apresenta o total amostral e informações analíticas preliminares dos conjuntos de dados que serão analisados nesse estudo.

Tabela 1: Total amostral e informações analíticas do conjunto analisado

Base	Critérios de Elegibilidade	Tipo	Idiomas	Informações Analíticas		Data Recuperação
				Período	Nº Registros	
Web of Science - WoS	Contivessem o descritor TI= "liberal theology"	Todos os Documentos	Todos disponíveis na Base	1945 – 2020	66	28 mai. 2021

Não se considera muito expressiva a quantidade recuperada de sessenta e seis documentos nesses três quartos de século em que a pesquisa foi empreendida, havendo um evidente aumento das publicações a partir dos anos 2000. É possível que muitas outras publicações tenham sido realizadas, cujas revistas e periódicos acadêmicos não estejam indexados na WoS. De qualquer forma, considerando a relevância desta base no campo acadêmico, os dados apurados apresentam características importantes para o contexto de análise, sobretudo ao indicar tendências nos estudos teológicos.

Do total de 28 anos que contém registros, aproximadamente 47% dos anos apresentaram somente uma publicação. A Tabela 2 apresenta o número de publicações por ano do período pesquisado.

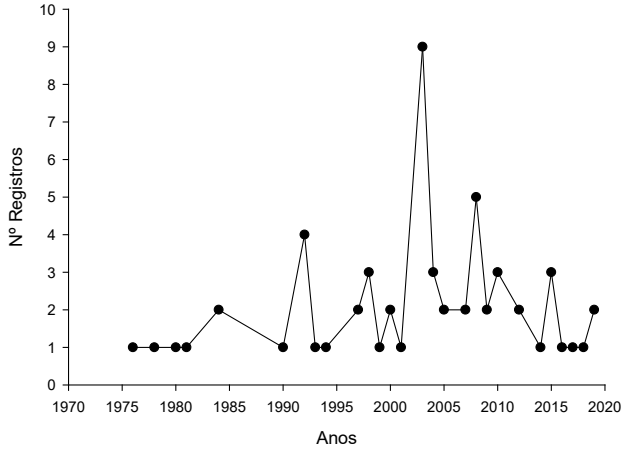
Tabela 2: Número de registros por ano no período pesquisado.

Anos	Registros	Anos	Registros	Anos	Registros	Anos	Registros
1976	1	1993	1	2003	9	2012	2
1978	1	1994	1	2004	3	2014	1
1980	1	1997	2	2005	2	2015	3
1981	1	1998	3	2007	2	2016	1
1984	2	1999	1	2008	5	2017	1

(cc) BY-NC-SA

1990	1	2000	2	2009	2	2018	1
1992	4	2001	1	2010	3	2019	2

Na ilustração gráfica destaca-se o ano de 2003 como o ano com maior número de publicações (9) seguido do ano de 2008 com cinco (5) publicações. Juntos, esses dois anos representaram mais de um quinto (21,21%) do total de publicação no período pesquisado.



O período anterior ao ano 2000 é caracterizado por maior quantidade de anos sem publicação. Os anos 1977, 1979, 1982, 1983, 1985 – 1989, 1991, 1995 e 1996, num total de doze (12) anos, não apresentaram nenhuma publicação. No período pós anos 2000, somente cinco (5) anos (2002, 2006, 2011, 2013 e 2020) deixaram de apresentar al menos uma publicação.

Quanto aos tipos de documentos (Tabela 3), há uma prevalência de *Book Review* com aproximadamente 60% do volume total dos registros no período. O tipo *Article* ocupa a segunda posição com 27,27%, seguida de *Letter* com cinco (5) e *Proceedings Paper* (Anais de eventos acadêmico-científicos) com dois (2) registros. É esperado que essa última modalidade de publicação apresente números de registros menos expressivos, uma vez que, poucos eventos possuem indexação na base pesquisada, sendo mais comum, os livros e artigos de periódicos/revistas acadêmicas.

Tabela 3: Tipos de documentos e registros

Tipo de documento	**Registros**	**%**
Book Review	39	59,09
Article	18	27,27
Letter	5	7,58
Proceedings Paper	2	3,03
Review	2	3,03
Total	66	100,00

(cc) BY-NC-SA

No tocante às categorias (Tabela 4), se apresenta com bastante diferença com relação ao segundo lugar, a categoria *Religion* com 54 registros apurados, o que já se esperava, considerando que a temática em estudo se encontra classificada no escopo maior dessa categoria.

Tabela 4: Categorias e número de registros no período

Categorias	Abreviação	Registros
Religion	Re	54
History	Hi	13
Philosophy	Ph	4
Humanities Multidisciplinary	HM	3
Education Scientific Disciplines	ESD	2
Geosciences Multidisciplinary	GM	2
Ethnic Studies	ES	1
History Philosophy of Science	HPoS	1
Information Science Library Science	ISLS	1
Literature British Isles	LBI	1
Medieval Renaissance Studies	MRS	1
Sociology	So	1

Embora a segunda categoria represente menos de um quarto da primeira, seu resultado não deve ser diminuído em valor, pois, além de representar aproximadamente 230% a mais em relação à categoria *Philosophy*, esta categoria (*History*) congrega publicações relativas à temática, com foco no contexto histórico, como já diz o próprio nome.

Quanto às agências de fomento, somente três foram levantadas, ambas com o mesmo percentual de participação no total de publicações ao longo do período pesquisado. A primeira agência financiadora é o Programa de Parceria de Pesquisa de Pós-Graduação da Universidade de Minnesota, estado localizado na região centro-oeste dos Estados Unidos, já na fronteira com o Canadá. A próxima agência financiadora é o Instituto Louisville, uma instituição religiosa fundado pela família Lilly do ramo farmacêutico (Eli Lilly & Company) localizada no estado americano de Kentucky, com sede no Seminário Teológico Presbiteriano de Louisville (KY-USA). A Tabela 5 sistematiza as informações com as agências financiadoras encontradas na pesquisa na base de dados.

Tabela 5: Agência financiadoras e número de registros

Agências Financiadoras	Registros	% De 66
Graduate Research Partnership Program at the University of Minnesota	1	1,515
Louisville Institute	1	1,515
Society for the Scientific Study of Religion	1	1,515

A última agência de fomento é a Sociedade para o Estudo Científico da Religião (SSSR), uma associação acadêmica interdisciplinar que estimula, promove e comunica pesquisas

(cc) BY-NC-SA

científicas sociais sobre instituições e experiências religiosas. A SSSR foi fundada na Universidade de Harvard em 1949 como o Comitê para o Estudo Científico Social da Religião. De 1951 a 1956, a organização foi chamada de Comitê para o Estudo Científico da Religião. A mudança para o nome atual foi feita no final de 1956. A SSSR busca promover o diálogo interdisciplinar e a colaboração entre outros estudiosos das áreas da sociologia, estudos religiosos, psicologia, ciência política, economia, estudos internacionais, estudos de gênero e muitos outros campos.

No quesito "Títulos da fonte", foram localizados vinte e seis (26) títulos no total (Tabela 6), com aproximadamente 14% das publicações. Texto no *website* do periódico afirma que, por mais de um século, o *Expository Times*, mensalmente publicado, tem primado por combinar o interesse em todos os assuntos pastorais, práticos e teóricos, com os mais recentes estudos bíblicos e teológicos internacionais.

Tabela 6: Fontes e quantidade de registros das publicações

Títulos da Fonte	**Registros**	**% De 66**
Expository Times	9	13,636
Journal of Religion	5	7,576
Church History	4	6,061
Journal of Theological Studies	4	6,061
Journal of Ecclesiastical History	3	4,545
Journal of The American Academy of Religion	3	4,545
Etudes Theologiques Et Religieuses	2	3,030
Heythrop Journal A Quarterly Review of Philosophy and Theology	2	3,030
Historische Zeitschrift	2	3,030
Journal of Geological Education	2	3,030
Theological Studies	2	3,030
Tls The Times Literary Supplement	2	3,030
Ashgate Science and Religion Series	1	1,515
Communio Viatorum	1	1,515
Dialog A Journal of Theology	1	1,515
English Literary Renaissance	1	1,515
God and The Scientist Exploring the Work of John Polkinghorne	1	1,515
Heythrop Journal	1	1,515
Holocaust and Genocide Studies	1	1,515
Horizons	1	1,515
International Journal of Systematic Theology	1	1,515
Interpretation A Journal of Bible and Theology	1	1,515
Journal for The History of Modern Theology Zeitschrift Fur Neuere Theologiegeschichte	1	1,515
Journal for The Scientific Study of Religion	1	1,515
Journal of African History	1	1,515

Ocupando o Segundo lugar no ranking está o *Journal of Religion* com cinco (5) publicações no total, correspondentes a 7,57% do volume publicado. Com publicação trimestral (4 volumes no ano), o *Journal of Religion*, ligado à *The University of Chicago Press Journal*, da Universidade de Chicago, localizada no estado americano de Illinois, promove investigação

(cc) BY-NC-SA

crítica, hermenêutica, histórica e construtiva da religião. A revista publica artigos de teologia, ética religiosa e filosofia da religião, bem como artigos que abordam o papel da religião na cultura e na sociedade de um ponto de vista histórico, sociológico, psicológico, linguístico ou artístico. Também publica pesquisas altamente especializadas em áreas limitadas de investigação que são significativas para um público mais amplo. De forma não surpreendente, os Estados Unidos lideram o ranking de origem das publicações com mais da metade do volume total dos registros, conforme demonstrado na Tabela 7. O segundo lugar é ocupado pela Inglaterra com quase um sexto (1/6) do volume dos E. U. A. Mesmo com um terço (1/3) dos registros do segundo colocado, a Escócia, ocupante da terceira posição, ainda se destaca pela quantidade diferenciada (50% acima dos demais da lista).

Tabela 7: Países/regiões origem das publicações

Países/Regiões	**Registros**	**% De 66**
United States	34	51,515
England	6	9,091
Scotland	2	3,030
Canada	1	1,515
Czech Republic	1	1,515
Germany	1	1,515
Italy	1	1,515
Russia	1	1,515
Slovakia	1	1,515

Quanto ao idioma das publicações, evidencia-se predominância da língua inglesa com percentual acima de 86% do total de registros, seguido pelo alemão com 6,06% do total, uma diferença bastante significativa com relação ao primeiro idioma. Aparecem, ainda, os idiomas francês, russo e espanhol, ocupando o terceiro, quarto e quinto lugar, respectivamente. A Tabela 8 apresenta essas informações elucidativamente.

Tabela 8: Idiomas predominantes nas publicações

Idiomas	**Registros**	**% De 66**
English	57	86,363
German	4	6,060
French	3	4,545
Russian	1	1,515
Spanish	1	1,515

No tocante às Organizações de filiação dos autores das publicações apuradas no período, observa-se um predomínio de instituições americanas. Das vinte e quatro (24) organizações registradas, vinte (20) são americanas, um percentual de mais de 83%. A Tabela 9 apresenta todas as organizações apuradas na pesquisa com os países e respectivas quantidades de registros.

(cc) BY-NC-SA

Tabela 9: Organizações, países e número de registros

Organizações	País	Registros	% De 66
Coll William Mary	E.U.A.	3	4,545
Boston Coll	E.U.A.	2	3,030
Columbia Univ	E.U.A.	2	3,030
Seattle Univ	E.U.A.	2	3,030
Vanderbilt Univ	E.U.A.	2	3,030
Acadia Univ	Canadá	1	1,515
Atlanta Fulton Pub Lib	E.U.A.	1	1,515
Boyle Lectures	Inglaterra	1	1,515
Calif State Univ Fullerton	E.U.A.	1	1,515
Carleton Coll	E.U.A.	1	1,515
Colgate Univ	E.U.A.	1	1,515
Ctr Coll Danville	E.U.A.	1	1,515
Dartmouth Coll	E.U.A.	1	1,515
Davidson Coll	E.U.A.	1	1,515
Delaware Human Forum	E.U.A.	1	1,515
Harvard Univ	E.U.A.	1	1,515
Inst Creat Res	E.U.A.	1	1,515
Janos Selye Univ	Eslováquia	1	1,515
Louisville Presbyterian Theol Seminary	E.U.A.	1	1,515
North Amer Paul Tillich Soc	E.U.A.	1	1,515
Quaker Study Ctr	E.U.A.	1	1,515
Ripon Coll	E.U.A.	1	1,515
Russian State Univ Humanities	Rússia	1	1,515
Rutgers State Univ	E.U.A.	1	1,515
St Mary's Episcopal Cathedral Edinburgh	Escócia	1	1,515

Os nomes das Organizações, incluindo as abreviaturas foram mantidas de acordo com a fonte original, ou seja, exatamente como estava disposto na base de dados da *WoS*. Além dos Estados Unidos, aparecem organizações localizadas no Canadá, Inglaterra, Eslováquia, Rússia e Escócia, tendo, cada uma delas apenas um (1) registro.

Por fim, apurou-se os dez (10) primeiros autores com maior volume de publicação no período pesquisado. A Tabela 10 traz esses dados sistematizados por autor, vínculo institucional e número de registros.

Tabela 10: Autores, vínculo institucional e número de registros (publicações)

Ranking	Autores	Vínculo Institucional	Registros	% De 66
1	Camroux M	University of Oxford	4	6,060
2	Livingston JC	East Tennessee State University	3	4,545
3	Chapman MD	University of Oxford	2	3,030
4	Spencer HA	Seattle University	2	3,030
5	Adriansse HJ	Leiden University	1	1,515
6	Bowden HW	Rutgers State Univ New Brunswick	1	1,515
7	Burant A	University of Chicago	1	1,515
8	Dorrien G	Columbia University	1	1,515
9	Cho JM	William Paterson Univ New Jersey	1	1,515
10	Crossley JP	University of Sheffield	1	1,515

Os dez (10) autores com maior número de publicações são responsáveis por 25,75% do volume total de publicações (66) analisadas no período. As instituições de vínculo dos autores

(cc) BY-NC-SA

são predominantemente americanas (80%), restando um vínculo com instituição localizada nos Países Baixos (*Leiden University*) e um autor vinculado a uma instituição na Inglaterra (*University of Sheffield*).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou analisar a produção acadêmica referente à temática Teologia Liberal a partir de documentos indexados na base de dados da *Web of Science* (*WoS*) no período de 1945 a 2020. A pesquisa com sessenta e seis (66) registros recuperados, mostra um crescimento no número de publicações, sobretudo a partir do ano 2000, além de intervalos menores de anos sem apresentar nenhuma publicação.

Predominantemente, as publicações são em livros seguidos de artigos em periódicos/revistas especializados, além de proeminência da categoria "Religion" com 54 registros do volume total. Os Estados Unidos são responsáveis por mais da metade das publicações pesquisadas, sendo a língua inglesa o idioma de 86,36% das publicações. Das vinte e quatro organizações registradas, vinte são americanas, um percentual de mais de 83%. Quanto ao vínculo institucional, oitenta por cento das instituições são americanas, restando uma localizada nos Países Baixos (Holanda) e uma na Inglaterra.

Evidentemente, a pesquisa apresenta limitações, sobretudo com respeito à limitação da base de indexação de registros pesquisada. Em que pese o fato de ser uma base reconhecidamente robusta no campo acadêmico, não é a única. Outro aspecto limitador refere-se à escolha da palavra-chave para o desencadeamento da busca na plataforma.

Como sugestão de agenda, recomenda-se a adoção de outras bases indexadoras e o acréscimo de variações da palavra-chave, com adição de descritores booleanos a fim de aumentar a captura de mais documentos.

Tem-se a expectativa de que a temática apresentada nesse ensaio a partir de análise bibliométrica possa servir no campo da pesquisa exploratória como base para novos estudos que tragam contribuição ao pensamento crítico-reflexivo dos estudos teológicos com implicações diretas nas práticas eclesiais. A Deus toda glória!

(cc) BY-NC-SA

REFERÊNCIAS

BROADUS, R. N. Toward a definition of "bibliometrics". **Scientometrics**, v. 12, n. 5–6, p. 373–379, 1987.

COMBLIN, J. **Teologia da libertação, teologia neoconservadora e teologia liberal**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1985.

CONSTANZA, J. R. S. As raízes históricas do liberalismo teológico. **Fides Reformata**, v. 10, n. 1, p. 799-99, 2005.

DAIM, T. U.; RUEDA, G.; MARTIN, H.; GERDSRI, P. Forecasting emerging technologies: Use of bibliometrics and patent analysis. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 73, n. 8, p. 981-1012, 2006.

HODGSON, P. C. Liberal Theology. **The Expository Times**, v. 122, n. 1, p. 4–10, 2010.

JENSON, R. W. On the Problem(s) of Scriptural Authority. **Union Seminary Review**, v. 31, n. 3, p. 237–250, 1977.

MACHEM, J. G. **Cristianismo e Liberalismo**. São Paulo: Puritanos, 2001.

MAIER, G. **The end of the historical-critical method**. St. Louis: Concordia, 1977.

MARTÍNEZ, M. A.; COBO, M. J.; HERRERA, M.; HERRERA-VIEDMA, E. Analyzing the Scientific Evolution of Social Work Using Science Mapping. **Research on Social Work Practice**, v. 25, n. 2, p. 257–277, 2015.

MORAIS, J. E. T.; FERREIRA, L. C.; GOMES, R. F. Palavra de Deus, na neo-ortodoxia, segundo Karl Barth. **Revista de Cultura Teológica**, v. 18, n. 70, 2010.

POTTER, W. G. **Introduction**. Library Trends, v. 30, p. 5-7, 1981.

RIBEIRO, C. O. Pensar o futuro, reforçar a esperança! Escatologia, reino de Deus e história. **Revista Caminhando**, v. 13, n. 22, 2008.

THELWALL, M. Bibliometrics to webometrics. **Journal of Information Science**, v. 34, n. 4, p. 605-621, 2008.

VAN RAAN, A. F. J.; VAN LEEUWEN, Th. N. Assessment of the scientific basis of interdisciplinary, applied research. Application of bibliometric methods in nutrition and food research. **Research Policy**, v. 31, p. 611–632, 2002.

WILLIAMS, D. D. **God's Grace and Man's Hope**. New York: Harper & Brothers, 1949.

(cc) BY-NC-SA